

Termos de Referência Para os Grupos de Trabalho no âmbito da Implementação do PARP 2011-2014

Introdução

O PARP 2011-2014, aprovado a 3 de Maio de 2011, estrutura-se sobre uma nova abordagem intersectorial em termos de implementação dos três objectivos estratégicos (i) Aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira, (ii) Promoção do Emprego e (iii) Desenvolvimento humano e social e dos 2 pilares de apoio, (i) Governança e (ii) Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas.

Considerando que os objectivos estratégicos e os pilares de Apoio constituem os novos “Pilares”, e para evitar interpretações ambíguas optou-se pela adopção de uma nova nomenclatura a de “Objectivos”, totalizando assim 6 “Objectivos” considerando os assuntos transversais sendo: (1) Aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira, (2) Promoção do Emprego, (3) Desenvolvimento humano e social, (4) Governança, (5) Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas e (6) Assuntos Transversais.

Baseado na estrutura por “Objectivos”, serão usadas as prioridades definidas em cada objectivo, para constituir os respectivos Grupos de Trabalho (GdT), culminando em 13 GdT conforme apresentado na tabela 2 deste documento.

Função dos Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho são o mecanismo essencial para o estabelecimento do diálogo técnico no processo da planificação, análise, monitoria e avaliação intersectorial no processo de implementação do PARP de modo a contribuir para o alcance das metas definidas na matriz estratégica do PARP e para a periodização das actividades no Plano Económico e Social (PES) e Balanço do PES (BdPES).

Neste sentido cabe aos Grupos de Trabalho as seguintes responsabilidades:

- Diálogo sobre a identificação de ligações intersectoriais;
- Diálogo sobre planificação e orçamentação das actividades intersectoriais;
- Diálogo sobre a execução das actividades planificadas de ligações intersectoriais, e a identificação de boas práticas e áreas para melhoria incluindo recomendações a serem integradas no ciclo de planificação;
- Analisar e comentar as avaliações do desempenho dos Parceiros de Apoio Programático (PAPs) ao Governo nas áreas ligadas aos Objectivos do PARP 2011-2014;
- Assegurar a integração total e completa dos indicadores da matriz do PARP no PES e respectivo BdPES bem como a informação sobre as respectivas metas.

Composição dos GdT & Métodos de Trabalho

Os GdT são constituídos por pontos focais de diferentes instituições do Governo que nas suas actividades contribuem para o respectivo objectivo e prioridade conforme definido no PARP. No âmbito do processo da Revisão Anual e da Reunião de

Planificação do QAD estes GdT integram membros por parte da Sociedade Civil e dos Parceiros de Cooperação.

Os participantes dos GdT são representantes de dois níveis: ao nível dos directores que superintendem a área de planificação/economia fazendo se acompanhar pelo nível técnico dos respectivos Ministérios ou Instituições do Governo que respondem pelo objectivo e prioridade do PARP.

Os GdTs são presididos pelo ponto focal do GdM a nível de Director Nacional, apoiado por um técnico do MPD. É responsabilidade do Chefe do GdT convocar os encontros do Grupo dentro ou fora do calendário estabelecido para o processo de planificação e de monitoria. Todos os encontros deverão ser realizados com a presença do ponto focal do MPD e do MF.

Cabe ao ponto focal do MPD as seguintes tarefas:

- Produção da síntese de cada um dos encontros realizados, e a partilha de informação;
- Orientação estratégica das discussões do grupo, quando necessário, no âmbito das políticas e instrumentos de planificação aprovados pelo GdM (PQG, PARP, CFMP, PES);
- Assegurar que os Grupos de Trabalho reúnam conforme o calendário estabelecido;
- Assegurar a ligação dos assuntos discutidos e levantados com os instrumentos de Planificação (PES e CFMP) e M&A (BdPES);
- Garantir a inclusão e coerência sobre as questões transversais.

Os grupos reúnem-se formalmente cinco (5) vezes por ano com as seguintes referências: duas (2) sessões no I Semestre, sendo uma reunião em Janeiro/Fevereiro para analisar o BdPES do ano n-1 e uma reunião em Maio/Junho para as contribuições para o PES do ano n+1 e para o Balanço do ano n do I Semestre. A terceira sessão realizar-se-á no II Semestre, em Outubro/Novembro no início da elaboração do CFMP.

As demais duas (2) reuniões serão realizados para assegurar contribuições para o processo de Revisão Anual (em Abril) para analisar e comentar o relatório de avaliação de Desempenho do Governo elaborado pelos PAPs e em Setembro no âmbito da Reunião de Planificação do QAD para actualizar as metas do QAD para o ano n+1.

Tabela 1: Calendário

Data proposta do encontro	Assuntos a discutir
JANEIRO/FEVEREIRO (no início do processo de elaboração do BdPES)	(1) Identificar boas práticas na realização das ligações intersectoriais do ano n-1; (2) Identificar dificuldades/desafios encontrados em termos de coordenação e implementação e propor recomendações para o ano n; (3) Avaliar o desempenho das metas do QAD do ano n-1;
FEVEREIRO	<i>Encontro do Fórum Nacional de Planificação</i>
ABRIL (durante o processo da Revisão Anual)	Analisar e comentar o relatório de Avaliação de Desempenho do Governo elaborado pelos PAPs.

MAIO/Junho (no início do processo de elaboração do PES)	(1) Identificar ligações intersectoriais para serem realizados no ano n+1: identificar <u>actividades</u> e o respectivo <u>orçamento</u> necessário para realizar estas ligações intersectoriais; (2) Mecanismos de implementação destas ligações intersectoriais;
JULHO/AGOSTO	<i>Encontro do Fórum Nacional de Planificação</i>
SETEMBRO (durante o processo da Reunião de Planificação)	Actualizar as metas do QAD para o ano n+1;
OUTUBRO/NOVEMBRO	Identificar e orçamentar as ligações intersectoriais no âmbito do CFMP

As 5 reuniões dos Grupos de Trabalho devem estar integradas no âmbito do ciclo de Planificação, Monitoria e Avaliação do Governo e ligados ao Fórum Nacional de Planificação (FNP).

O Fórum Nacional de Planificação funciona sob direcção do MPD, e consiste em dois níveis, sendo um, de nível técnico e outro, a nível de Secretários Permanentes, visando a partilha de informação. De notar que é da competência dos Secretários Permanentes a formulação e acompanhamento dos planos e orçamentos sectoriais. O Fórum de Planificação analisará o PES e o BdPES após concertações dos GdT.

Figura1 : Ligação entre os GdT e o Fórum Nacional de Planificação



É importante salientar que os membros da Sociedade Civil e os Parceiros de Cooperação são integrados nos GdT no âmbito da Parceira de Ajuda Programática através da Revisão Anual e da Reunião de Planificação. Nestes termos cabe a estes o papel de advocacia e de assessoria as discussões de grupo, com particular enfoque na monitoria sobre os indicadores do QAD.

Tabela 2: Estrutura dos GdT

OBJECTIVOS	PRIORIDADE= Grupos de Trabalho	MINISTÉRIOS ENVOLVIDOS (a ser confirmado)	Nr.
Aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira	Melhorar e aumentar o acesso aos factores de produção E Facilitar o acesso aos Mercados	MINAG (+ CEPAGRI, IIAM), PESCAS, MOPH (FdE), ME, MIC, MCT, MTC, MPD, MF (CPI), IPEX, MAE (DR)	1
	Melhorar a gestão sustentável recursos naturais (terras, águas, pescas e floresta)	MINAG, PESCAS, CEPAGRI, MOPH (DNA), ME, MICOA, INGC, MAE (DR), DESMINAGEM	2
Promoção de Emprego	Estimular a criação de Emprego (demanda) – Promoção de Pequenas e Médias Empresas e ligação entre as pequenas e grandes empresas	MIC (GASP), MITRAB, MIREM, IPEME, CPI, MF, MCT, MPD, MIREM, INEFP, GAZEDA, IPEX	3
	Estimular a criação de Emprego (demanda) – Promoção de Indústrias com mão de obra intensiva	MIC (DASP), MITRAB, MIREM, IPEME, CPI, MOPH, MF, MCT, MPD	4
	Melhorar a empregabilidade dos cidadãos e Facilitar a ligação entre a procura e a oferta	INEFP, IPEME, MIC, MINED, INE	5
Desenvolvimento Humano e Social	Disponibilidade e qualidade no acesso aos serviços sociais & Segurança Social Básica e Infra-estruturas Sociais	MINED, MMAS, MITRAB, MISAU, CNCS, MOPH (DNA), SETSAN, M. Energia	6
Macroeconomia	Política Monetária	MF (DNO, DNT, ATM) BM, MPD	7
	Gestão de Finanças Públicas	MF (DNO, DNT, Património, IGF, ATM) BM, TA, MPD	8
	PAMS	MPD, MF, INE	9
Boa Governação	Prestação de serviços públicos & Combate à Corrupção	MFP, MdJ, IGF, TA	10
	Descentralização e governação local	MAE, MPD	11
	Consolidação do Estado de	MdJ	12

	Direito Democrático		
Assuntos Transversais	AMBIENTE, HIV/SIDA, DESMINAGEN, CALAMIDADES NATURAIS, GENERO, CIENCIA E TECNOLOGIA, SEGURANCA ALIMRNTAR E NUTRICIONAL SETSAN, Desenvolvimento Rural	MICOA, CNCS, Instituto Nacional de Desminagem, INGC, MMAS, MCT, M SETSAN, DNPDR.	13